

TEATRODOELECTRICO.COM

DEFINITIVAMENTE AS BAHAMAS

DE MARTIN CRIMP

UMA ENCENAÇÃO RICARDO NEVES-NEVES



65 MIN

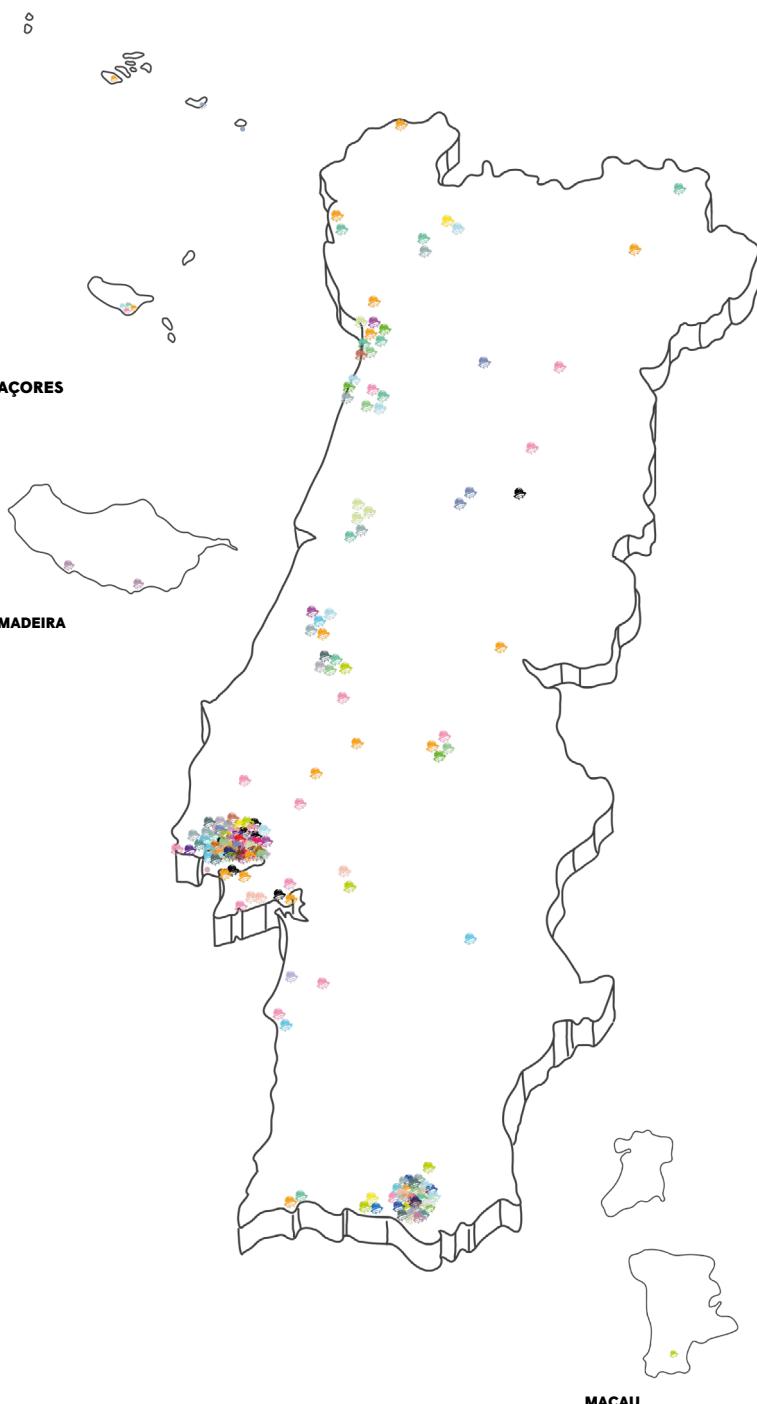
M12

HISTORIAL

O Teatro do Eléctrico é fundado em 2008, composto por profissionais do espectáculo (Teatro e Música). É uma estrutura apoiada pela República Portuguesa – Cultura/Direção-Geral das Artes, pelo Cineteatro Louletano/Câmara Municipal de Loulé e pela Câmara Municipal de Lisboa.

Apresentou os seguintes espectáculos:

- ⌚ **O Regresso de Natasha | 2008**
Texto e encenação de Ricardo Neves-Neves
- >manual | 2008
Texto de Patricia Andrade e Ricardo Neves-Neves;
encenação de Ricardo Neves-Neves
- ⌚ **Black Vox | 2009**
Textos e encenação de Ana Lázaro, Patricia Andrade e Ricardo Neves-Neves
- ⌚ **A Porta Fechou-se e a Casa Era Pequena | 2010**
Texto e encenação de Ricardo Neves-Neves
- ⌚ **A Festa | 2011**
Texto de Spiro Scimone, encenação de Ricardo Neves-Neves
- ⌚ **Fantoches Gigantes | 2011**
Texto de Ricardo Neves-Neves, encenação de Paula Sousa
- ⌚ **O Solem Resgate | 2012**
Texto e encenação de Ricardo Neves-Neves
- ⌚ **Mary Poppins, a mulher que salvou o mundo | 2012**
Texto e encenação de Ricardo Neves-Neves
- ⌚ **Menos Emergências | 2014**
De Martin Crimp, encenação de Ricardo Neves-Neves
- ⌚ **Sebastião & Sebastiana | 2015**
Música de W. A. Mozart, libreto de J.J. Rousseau e encenação de Ricardo Neves-Neves
- ⌚ **A Batalha de Não Sei Quê | 2015**
Texto e encenação de Ricardo Neves-Neves
- ⌚ **Junho de Arco-Íris | 2015**
Texto e encenação de Ricardo Neves-Neves
- ⌚ **A Apresentadora de Televisão | 2015**
Texto de Copi e encenação de Ricardo Neves-Neves
- ⌚ **Círculo de Leituras Eléctricas | 2015**
De Denis Lachar, Copi e Victoriano Braga, encenação de Ricardo Neves-Neves
- ⌚ **Mãe com Açúcar | 2015**
Texto e encenação de Rita Cruz
- ⌚ **A Noite da Dona Luciana | 2016**
Texto de Copi, encenação de Ricardo Neves-Neves
- ⌚ **Encontrar o Sol | 2017**
Texto de Edward Albee, encenação de Ricardo Neves-Neves
- ⌚ **A Freguesia | 2017**
Uma criação de Ricardo Neves-Neves
- ⌚ **Karl Valentin Kabarett | 2017**
Textos de Karl Valentin e encenação de Ricardo Neves-Neves
- ⌚ **Banda Sonora | 2018**
Uma criação de Ricardo Neves-Neves e Filipe Raposo
- ⌚ **Catamará | 2018**
Uma criação de Ana Lázaro e Ricardo Neves-Neves
- ⌚ **Alice no País das Maravilhas | 2018**
A partir de Lewis Carroll, encenação de Maria João Luis e Ricardo Neves-Neves
- ⌚ **A Menina do Mar | 2019**
Texto de Sophia de Mello Breyner Andresen, uma criação de Edward Luiz Ayres d'Abreu, Ricardo Neves-Neves e Martim Sousa Tavares
- ⌚ **Soberana | 2019**
Uma criação de Ana Lázaro e Ricardo Neves-Neves
- ⌚ **Dito por não Dito | 2019**
Textos de Alexandre O'Neill, Ary dos Santos, Camilo Castelo Branco, Fernando Pessoa, Gil Vicente, João Garcia de Guithrade e Natália Correia; Uma criação de José Leite, Rafael Gomes e Ricardo Neves-Neves
- ⌚ **A Reconquista do Olivenço | 2020**
Uma criação de Ricardo Neves-Neves e Filipe Raposo
- ⌚ **A Voz Humana | 2021**
De Jean Cocteau, uma criação de Patricia Andrade e David Pereira Bastos
- ⌚ **Hamster Clown | 2021**
Uma criação de Ricardo Neves-Neves e Rui Paixão
- ⌚ **O Anel do Unicórnio – Uma Ópera em miniatura | 2021**
Uma criação de Ana Lázaro, Martim Sousa Tavares e Ricardo Neves-Neves
- ⌚ **Cortes de Júpiter | 2022**
De Gil Vicente; Adaptação dramatúrgica e encenação de Ricardo Neves-Neves;
Composição de música nova de Filipe Raposo
- ⌚ **Transatlântico | 2022**
De Christopher Durang; adaptação dramatúrgica e encenação de Ricardo Neves-Neves
- ⌚ **Noite de Reis | 2023**
De William Shakespeare e encenação de Ricardo Neves-Neves
- ⌚ **A Orquestra | 2023**
Co-criação e encenação de Ricardo Neves-Neves
- ⌚ **O Livro de Pantagruel | 2023**
Uma criação de Ricardo Neves-Neves e Filipe Raposo
- ⌚ **Maria da Fonte: Opereta de Augusto Machado | 2023**
Libreto moderno e encenação Ricardo Neves-Neves
- ⌚ **Definitivamente as Bahamas | 2024**
Uma encenação de Ricardo Neves-Neves
- ⌚ **O Eléctrico | 2024**
Uma encenação de Ricardo Neves-Neves
- ⌚ **A Extraordinária Memória de Elefante | 2024**
Texto e encenação de José Leite
- ⌚ **A Médica | 2024**
Uma encenação de Ricardo Neves-Neves
- ⌚ **Jantar Para Um | 2025**
Uma encenação de Ricardo Neves-Neves
- ⌚ **O Amante | 2025**
Uma encenação de Carolina Santos
- ⌚ **Conselhos de uma Lagarta com Línguas de Perguntador | 2025**
Uma criação de José Leite
- ⌚ **Estar em Casa, a partir da obra de Adília Lopes | 2025**
Uma encenação de Ricardo Neves-Neves
- ⌚ **Adília: o Doméstico, o Absurdo e o Divino | 2025**
Direção de José Leite
- ⌚ **Manual de Sobrevivência para o Futuro | 2025**
Texto e Encenação de José Leite



MACAU



DEFINITIVAMENTE AS BAHAMAS

M12 | 55 MIN

De

Martin Crimp

Tradução

Isabel Lopes

Encenação

Ricardo Neves-Neves

Elenco

Custódia Gallego

Marques D'Arede

Cristina Gayoso Rey

Coordenação Técnica

e Desenho de Luz

Cristina Piedade

Caracterização e Cabelos

Marco Santos

Art Design

José Cruz

Fotografia

António Ignês

Vídeo promocional

Eduardo Breda

Produção Culturproject

Nuno Pratas

Produção

e Direção de Cena Teatro do Eléctrico

Sílvia Moura

Difusão

José Leite

Coprodução

Culturproject

Cinetetatro Louletano

Teatro do Eléctrico

Acolhimento

Teatro Variedades

Apoio

Antena 1

Um casal de reformados, Tita e Gui, casados há décadas, falam-nos na sala de estar da sua casa.

O casal aluga um quarto a uma jovem estudante que, de vez em quando, cruza a cena, para pouco mais do que atender o telefone — mas cuja presença põe em causa toda a normalidade que se tenta fabricar na descrição do quotidiano.

PRÓXIMAS APRESENTAÇÕES

2025 | 29 NOV A 21 DEZ
LISBOA | TEATRO VARIEDADES
QUA a SÁB às 19H
DOM às 20H

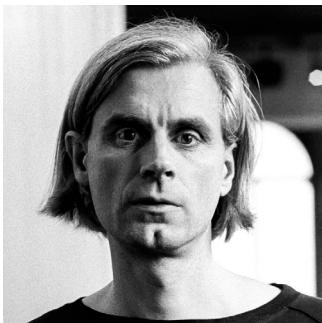
2026 | 02 a 11 JAN
LISBOA | TEATRO VARIEDADES
QUA a SÁB às 19H
DOM às 20H

2026 | 27 MAR
MARINHA GRANDE | TEATRO STEPHENS
SEX às 21H30

2026 | 28 MAR
MONTIJO | CINEMA-TEATRO JOAQUIM D'ALMEIDA
SÁB às 21H30

APRESENTADO EM
2025 | TONDELA, ACERT - AUDITÓRIO CARLA TORRES
2025 | ALCANENA, CINE-TEATRO SÃO PEDRO
2024 | PAREDES, CENTRO CULTURAL DE PAREDES
2024 | ALBUFEIRA, AUDITÓRIO MUNICIPAL DE ALBUFEIRA
2024 | LOULÉ, CINETEATRO LOULETANO
2023 | AÇORES, RIBEIRA GRANDE | ARquipélago Centro de Artes Contemporâneas

BIOGRAFIAS



MARTIN CRIMP

Nasceu em 1956 em Dartford, Kent.

Na escola demonstra a sua habilidade para idiomas como o francês, latin e grego mas também para música. Estudou literatura na Universidade de Cambridge, onde completou os estudos em 1978. Nos anos 80, inicia a sua carreira como dramaturgo, escrevendo para a rádio.

A sua primeira peça, *Clang*, influenciada por Beckett e Ionesco, é dirigida pelo seu colega, Roger Michell. Crimp diz ser influenciado por Beckett, num modelo da experimentação formal do teatro e pela escrita de Pinter na forma dos diálogos oscilantes marcados pelo selo da originalidade. Em 1985 Three Attempted Acts, vence o prémio do Giles Cooper Award, e, em 1986, *Definitely the Bahamas* é vencedora do Radio Times Drama Award.

Foi no decorrer dos anos 90 que as suas peças começaram a ser reconhecidas fora das fronteiras britânicas, nomeadamente graças a uma residência em Nova Iorque e à sua colaboração no Royal Court Theatre de Londres em 1997, na qualidade de autor associado.

Crimp é também tradutor e adaptador de Ionesco, Koltés, Molière e Genet.



RICARDO NEVES-NEVES

É licenciado em Teatro-Atores pela Escola Superior de Teatro e Cinema e Especialista em Estudos de Teatro pela Faculdade de Letras de Lisboa. Participa no Obrador d'Estiu-Dramaturgia (Barcelona), orientado por Simon Stephens.

É o director artístico do Teatro do Eléctrico, onde escreve e encena.

Encenou também obras de Sophia de Mello Breyner Andresen, Ana Lázaro, Gil Vicente, William Shakespeare, Lewis Carroll, Edward Albee, Karl Valentin, Copi, Sara Fabisch, Marshall Brickman, Rick Elice/Andrew Lippa, Spiro Scimone, Charles Dickens, Martin Crimp, Christopher Durang, Ivan Calbérac, Matthieu Delaporte, Alexandre de la Patelliére, Gilles Dyrek, Guilherme Gomes, J. J. Rousseau, W. A. Mozart, Pedro Mexia e Nuno Côrte Real. Peças suas foram encenadas por Mónica Garnel, Sandra Faleiro, Ana Lázaro, Paula Sousa, João André, Diogo Freitas, Joana Magalhães e Fábio Pinto.

Autor e co-encenador de Floating Island com Cheng-Ting Chen e Yi-Ting Hung, uma coprodução Théâtre de la Ville (Paris, França) e Taipei Arts Festival (Taipei, Taiwan).

Leccionou a cadeira de Interpretação na Escola Superior de Teatro e Cinema e na ACT – Escola de Actores e Escola Profissional de Teatro de Cascais.

Colaborou ainda com Teatro Nacional de São Carlos, Força de Produção, Artistas Unidos, Teatro da Trindade, APARM, Égide, Teatro da Terra, Primeiros Sintomas, Bandevelugo, Music Theatre Lisbon, Temporada Darcos, Teatroesfera, Teatro Meridional, Centro de Estudos de Teatro, Coffeepaste, Casa Conveniente, Teatro dos Aloés, Comédias do Minho, Revista Gerador, Cassefaz, Teatro O Bando e Procur.Arte.

Tem peças publicadas nas seguintes editoras: Artistas Unidos/Cotovia/Snob, Teatro Nacional D. Maria II/Bicho do Mato, Companhia das Ilhas e Teatro da Terra.

As peças foram traduzidas em Inglês, Francês, Catalão e Chinês.

A Porta Fechou-se e a Casa Era Pequena,
de Ricardo Neves-Neves
(Companhia das Ilhas, 2013);

A Freguesia,
de Ricardo Neves-Neves
(C. M. de Loulé, 2017);

Mary Poppins, a mulher que salvou o mundo e outras peças, de Ricardo Neves-Neves
(Artistas Unidos / Cotovia, 2014);

Banda Sonora/The Swimming Pool Party,
de Ricardo Neves-Neves
(Artistas Unidos / Cotovia, 2020);

Entraria nesta sala...
de Ricardo Neves-Neves
(TNDM II, 2015);

Autor da peça *A Ponte do Barão* na colectânea Cartografia da Dramaturgia Portuguesa
(Edições Húmus, 2021);

Um Conto de Natal
a partir de Charles Dickens
(Teatro da Terra, 2015);

A Reconquista de Olivença,
de Ricardo Neves-Neves
(Artistas Unidos/Snob, 2022).

A Batalha de Não sei Quê e outros textos,
de Ricardo Neves-Neves
(Artistas Unidos / Cotovia, 2017);



 Teatro
do Eléctrico

WWW.TEATRODOELECTRICO.COM

NIF 508558727

José Leite | difusão
jose.leite.tde@gmail.com | 918 092 769

Sílvia Moura | produção
silvia.moura.tde@gmail.com | 915 444 729

PARA MAIS INFORMAÇÕES:



O Teatro do Eléctrico é uma estrutura apoiada por
República Portuguesa – Cultura, Juventude e Desporto / Direção-Geral das Artes, Cineteatro Louletano / CM Loulé e CM Lisboa.

O Teatro do Eléctrico fez coproduções com São Luiz Teatro Municipal, Cineteatro Louletano/Câmara Municipal de Loulé, Teatro Nacional D. Maria II, Teatro Nacional São João, Teatro Municipal do Porto – Rívoli, LU.CA – Teatro Luís de Camões, Culturgest, Theatro Circo de Braga, Teatro da Trindade - INATEL, Convento São Francisco, Festival de Almada, Teatro Municipal de Ovar, APARM, CCB, Culturproject, Centro Cultural Vila Flor, Centro de Arte de Ovar, 23 Milhas, Centro Cultural Malaposta, Companhia Maior, Artistas Unidos, Teatro da Terra, Movimento Patrimonial pela Música Portuguesa, Galeria da Biodiversidade, Teatrosfera, Câmara Municipal de Lagos e Câmara Municipal de Guimarães.